Sexta-Feira, 06 de Novembro de 2026

Diretor do Sindipetróleo-MT é detido por violência doméstica em condomínio de luxo em Cuiabá

Empresário de 49 anos acusado de agredir esposa é preso após acionamento de polícia militar na capital

Conteúdo/ODOC - Um empresário identificado como Tadeu Melo Ramos, 49 anos, que exerce a função de primeiro diretor secretário do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de Mato Grosso (Sindipetróleo-MT), foi detido na noite de quarta-feira ao ser acusado de agressão e ameaças contra sua companheira, de 33 anos, no município de Cuiabá.

O incidente ocorreu no Edifício Splendore, localizado no bairro Aclimação. De acordo com informações da Polícia Militar, agentes foram acionados por volta das 19h30 após moradores e a administradora do prédio perceberem ruídos anormais e reportarem sinais de violência doméstica.

Ao chegar ao local, os policiais foram conduzidos por um porteiro até o apartamento. Após baterem na porta diversas vezes, a mulher finalmente abriu, apresentando visíveis sinais de angústia e medo.

A vítima relatou aos militares que havia sofrido agressão do esposo e informou que os episódios eram reincidentes. Conforme seu depoimento, no dia anterior também havia sido vítima de espancamento, além de sofrer insultos, intimidações e abuso psicológico.

Os agentes verificaram hematomas e lesões distribuídas pelo rosto, pescoço e membros inferiores da mulher. Com seu consentimento, entraram na unidade e localizaram o empresário sentado no sofá da sala.

Durante a abordagem, os policiais notaram uma marca de arranho no rosto do homem. Conforme explicação da esposa, o ferimento resultou de sua tentativa de se defender das investidas agressivas.

O casal foi encaminhado à Delegacia Especializada de Defesa da Mulher. Durante o deslocamento, segundo o boletim de ocorrência, Tadeu Ramos teria feito ameaças contra os militares, declarando que o episódio teria desdobramentos legais e referindo-se a seu status de empresário importante.

Após interrogatório realizado na delegacia, o acusado foi autuado em flagrante pelos delitos de ameaça, sob aplicação da Lei Maria da Penha, e injúria.

O Sindipetróleo-MT respondeu às indagações da imprensa confirmando que o fato envolve um membro de sua diretoria e publicou comunicado condenando qualquer manifestação de violência doméstica.

Confira o posicionamento da entidade:

O Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Mato Grosso (Sindipetróleo-MT) pronuncia-se acerca do evento envolvendo integrante de sua gestão, relacionado a um episódio de violência doméstica, ocorrido na noite de quarta-feira (04.11).

A organização reitera sua postura de rejeição a toda e qualquer forma de violência, incluindo abusos físicos, emocionais, morais ou qualquer outra modalidade, e ressalta que questões dessa magnitude demandam rigor e comprometimento na apuração e julgamento.